



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Fernando Sabino

Sempre tive curiosidade de saber das relações de Fernando Sabino com a cidade. O mineiro está sendo homenageado com uma ampla mostra de cinema. Em um lance feliz do acaso, entrei em contato com Domingos Sabino, filho da irmã do escritor, Maria Conceição Sabino Diniz, brasileira por adoção. É pelos olhos de Domingos que evocarei algumas passagens de Fernando pela cidade.

Apreciava a beleza plástica, mas o voo modernista da arquitetura de Brasília, com seus jardins exóticos e seus espaços vazios, sempre esteve aliado ao prazer mineiro de curtir a presença de familiares e de amigos. A falta de esquinas e de maior fluxo de gente nas calçadas evitava, infelizmente, encontros casuais.

Entretanto, Sabino não dava a essa característica um peso inteiramente negativo. Brincava que isso obrigava os amigos a terem um comportamento inglês, marcando horários rígidos para um encontro. Ele foi adido cultural em Londres.

Libriano, afetuoso e elegante, quando ficou pronto o livro *O gato sou eu*, Fer-

nando desejou prestar uma homenagem à irmã candanga e aos sobrinhos, lançando a obra de maneira insólita, em uma banca de jornal da SQS 105, próxima ao prédio em que residiam. Claro que a manhã de autógrafos virou um tremendo tumulto e foi preciso chamar a polícia para botar ordem no trânsito. Fernando achou tudo muito divertido e, para completar o caos, convidou os mais resistentes para comer pão de queijo com uísque no apartamento da irmã.

A pedido dos amigos brasileiros, ele realizou duas apresentações em Brasília com a banda de jazz. Devidamente acomodada em seus lugares, a plateia

demonstrava ceticismo quanto às aptidões musicais do convidado, não economizando gozações. Fernando ignorou, olímpicamente, as provocações, esquentando as baquetas na mesa.

Mas, depois de ser chamado ao palco, para ocupar a bateria, calou a boca dos detratores e arrancou aplausos. Diferentemente da abominável sentença pós-moderna ("cada um com seus problemas"), Fernando sempre repetia: "Resolva, primeiro, o problema do outro, depois, o seu".

Em uma das vindas a Brasília, para participar de um programa de palestras no Congresso Nacional, saiu direto do aeroporto, entrou em uma sala povoa-

da por jovens e entabulou animada conversa. A certa altura, Domingos descobriu que haviam entrado em sala errada e avisou, discretamente, a Fernando. Esse não teve a mesma parcimônia: anunciou, a plenos pulmões, que Domingos pretendia retirá-lo do recinto e recebeu calorosos aplausos, enquanto o sobrinho ganhou estrepitosa vaia.

No dia do sepultamento de Sabino, a sua banda de jazz surgiu detrás dos enormes jazigos, numa aparição espectral, executando um improviso tocante. A pedido dele, foi inscrita em sua lápide: "Aqui jaz Fernando Sabino. Nasceu homem, morreu menino".

## INVESTIGAÇÃO

# Tráfico ao lado do STF

Investigadores prenderam três pessoas que vendiam entorpecentes no estacionamento entre o STF e Câmara dos Deputados. Acusados eram investigados há quase um ano, após detenção de um cúmplice

» PABLO GIOVANNI

Policiais civis da 5ª Delegacia de Polícia (DP) — localizada na área central de Brasília — prenderam, ontem, três pessoas acusadas de integrar um grupo criminoso que vendia drogas e que contaria com um quarto participante que se encontra foragido. De acordo com as investigações, a comercialização ilícita ocorria durante o horário de almoço em um estacionamento que fica entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e um dos anexos da Câmara dos Deputados, próximo ao Tribunal de Contas da União (TCU).

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) informou que os detidos forneciam entorpecentes para pessoas que trabalham em órgãos públicos nas proximidades de onde os investigados agiam. Segundo agentes do órgão, a ação dos supostos traficantes teve início com um eletricitista que prestava serviços no STF. Ele receberia as substâncias ilegais e as repassaria a usuários. Após algum tempo e com a procura crescendo, os outros acusados decidiram também fazer as negociações, diretamente, aos dependentes a fim de aumentar o faturamento. Em setembro do ano passado, o homem que atuava na

infraestrutura elétrica do Supremo foi preso e, como disseram as autoridades, ele deu informações que ajudaram a identificar os demais envolvidos no crime. Graças a um habeas corpus obtido em fevereiro, o detido em 2023 ganhou a possibilidade de responder ao processo em liberdade por enquanto. Nenhum dos acusados teve nome e nem outros dados divulgados porque o processo se encontra sob sigilo.

A operação que prendeu os acusados — que vinham sendo monitorados há cerca de 12 meses — envolveu cerca de 50 policiais, entre eles equipes da Divisão de Operações Especiais (DOE), além do apoio de cães farejadores. Dois mandados de prisão foram cumpridos em Samambaia, e outro em Águas Lindas de Goiás (GO). A PCDF revelou que o grupo se comunicava entre si e com seus clientes por WhatsApp, e que utilizava transferências bancárias para tentar evitar que o comércio no estacionamento chamasse a atenção das autoridades.

### Esclarecimento

O STF divulgou nota garantindo não haver participação de seus servidores no grupo detido. "A investigação da Polícia Civil diz respeito ao fornecimento

PCDF/Divulgação



Policiais civis cumpriram dois mandados de prisão em Samambaia e outro em Águas Lindas (GO)

que teria ocorrido em um estacionamento próximo ao Supremo Tribunal Federal, mas que não pertence ao tribunal. A administração do STF já tentou, em diversas ocasiões, regularizar e assumir o local para facilitar o controle, mas não obteve autorização do Instituto do

Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)", ressaltou o comunicado. A corte também destacou que está cooperando com as investigações e que "tem fornecido informações sempre que solicitado pelos investigadores".

Uma série de denúncias anônimas feitas à PCDF, no ano passado,

contra o eletricitista fizeram a 5ª DP iniciar as investigações. Além de vender drogas, ele era acusado de portar uma arma. Os relatos davam conta de que ele mantinha os entorpecentes em seu veículo junto a um revólver. Ele foi preso, mas obteve um HC dado pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

## IMPOSTOS

Receita DF/Divulgação



Equipes da Seec verificaram documentos de empresas por dois dias

# GDF recupera milhões sonegados

Audidores da Secretaria de Economia (Seec), do Governo do Distrito Federal (GDF), realizaram, entre quarta-feira e ontem, uma operação que resultou na recuperação de R\$ 158 milhões em créditos tributários, incluindo impostos e multas. Os alvos foram estabelecimentos comerciais, empresas administradoras de rodovias privatizadas, transportadoras e o Aeroporto Internacional de Brasília.

De acordo com a Seec, cerca de 40 auditores participaram da operação Tributum Finalis. As equipes iniciaram as inspeções por volta das 22h do primeiro dia de trabalho, a fim de verificar eventuais irregularidades em

pagamentos. O objetivo dessa checagem era identificar possíveis usos, sem necessidade de diferentes Cadastros Nacionais de Pessoa Jurídica (CNPJ) por uma mesma empresa. Paralelamente, foi conferido se a emissão de documentos fiscais e o recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) se deu conforme estabelecido pela lei.

"Além do combate à evasão fiscal, já identificamos uma base de cálculo sonegada de aproximadamente R\$ 315,7 milhões, o que gera um crédito tributário potencial (impostos e multas) de R\$ 158,4 milhões. A expectativa é que esse valor aumente

conforme as investigações avançarem", explicou o coordenador de Fiscalização Tributária da Seec, Silvano Nogueira Filho.

### Precedente

Em setembro, os auditores da Seec realizaram uma operação semelhante na capital federal. Como resultado, eles desmantelaram empresas conhecidas como "noteiras", criadas especificamente para fraudar o pagamento de ICMS. Elas emitiam notas fiscais fraudulentas, permitindo que outras companhias obtivessem créditos indevidos e reduzissem seus débitos fiscais de forma ilegal. (PG)

## JUSTIÇA

# Presos ganham "saidinha"

Presos em regime semi-aberto e autorizados para trabalho externo foram beneficiados, ontem, com a sétima saída temporária deste ano. De acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária do Distrito Federal (Seape-DF), 1.751 detentos, incluindo 51 mulheres, deixaram as unidades prisionais da capital para passar o Dia das Crianças em liberdade.

Essa liberdade temporária está prevista pela Portaria nº 02/2024 da Vara de Execuções Penais (VEP). Os presidiários que não retornarem aos locais onde cumprem pena, até segunda-feira, serão considerados foragidos e poderão perder o direito ao regime semiaberto.

A Polícia Penal do DF (PP-DF) reforçou que qualquer pessoa com informações que ajudem a levar à captura de foragidos ou de custodiados que, eventualmente, descumprirem as regras da saída temporária pode fazer denúncias anonimamente. Para isso, a instituição disponibilizou o serviço disque-denúncia, via telefone ou WhatsApp, pelo número (61) 99666-6000.

### Saidinhas

Na última saída temporária, concedida em setembro, dos 1.860 beneficiados, 17 não retornaram às unidades prisionais do Distrito Federal. O número, segundo levantamento da Seape, representa 0,91% do total de pessoas liberada à época. Mais duas "saidinhas" estão previstas até o final do ano: de 21 a 25 de novembro e de 23 a 27 de dezembro. (PG)



Entre os mais de 1.700 beneficiados, 51 são mulheres

## Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

### Sepultamentos em 10 de outubro de 2024

#### » Campo da Esperança

Afonso Celso Rodrigues Fábio, 70 anos  
Angelita Benigna Dantas, 92 anos  
Eugênio da Silva Carvalho, 61 anos  
Floripes Dias Brito, 93 anos  
Francelina Ataídes Caldeira, 93 anos  
Gláucia Maria Alves Pereira, 63 anos  
Godofredo Chaves Freitas, 91 anos  
Guilherme José da Fonseca Berniz Júnior, 47 anos  
Hélio Godoy de Avellar, 72 anos

João Alcides Homar, 91 anos  
José Valdeirde Almeida Paes, 56 anos  
Maria de Fátima Sousa Rodrigues, 49 anos  
Maria de Lourdes Nogueira, 83 anos  
Maria do Carmo da Conceição, 94 anos  
Maria Eunice de Souza, 68 anos  
Maria Helena Fonseca de Moura, 94 anos  
Alice Araújo Oliveira, menos de um ano  
Rafael Vieira Lopes, 30 anos

#### » Taguatinga

Amélia Sousa dos Santos, 80 anos  
Antônio Camelo Costa, 79 anos  
Cesária Rodrigues Jacaúna, 72 anos  
Francisca Euda Chaves, 80 anos  
Francisco Antônio Freire, 67 anos  
Idelzuite Feitosa de Oliveira, 83 anos  
João Antônio da Silveira, 70 anos  
Josemira Rosa dos Santo, 85 anos

Lucas Rodrigues Queiroz, menos de um ano  
Luzia Pereira Santos, 95 anos  
Maria José Diniz Silva, 69 anos  
Marlice Maria de Oliveira Santana, 74 anos  
Ormezinda Rosa dos Santos, 96 anos  
Rosimeire Rodrigues do Nascimento, 48 anos  
Sônia Maria Magalhães Celestino, 71 anos  
Tereza Ferreira Marques, 90 anos  
Wellington Pereira Santana, 48 anos

#### » Gama

Clenis da Silva Mendonça Naves, 39 anos  
Maria Pinto Rofino, 82 anos  
Osmar Pedro Leal, 83 anos  
Pablo Henrique Lima da Silva, 40 anos

» Planaltina  
Antônio Pinheiro da Silva, 75 anos  
Osmar Gonçalves Braga, 62 anos  
Osmarina Xavier da Trindade, 78 anos  
Victor Hugo Miranda dos Reis, 13 anos

#### » Sobradinho

Higo Araújo Alves, 36 anos  
João Luiz da Silva Garcia, 39 anos  
Jorge de Araújo, 57 anos  
Maria dos Reis de Souza, 93 anos  
Miguel Marcos dos Santos, 46 anos

» Jardim Metropolitano  
Coraci Neres da Silva, 68 anos  
Luiz Rodrigues Jeronimo, 72 anos (Cremação)  
Tácio da Silva Soares, 91 anos (Cremação)